

EDUCAÇÃO CONTINUADA EM RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA ATRAVÉS DE UM PROJETO DE ENSINO

MANUELA LONGO GOMES¹; CAROLINE DE OLIVEIRA LANGLOIS²; ELAINE DE FÁTIMA ZANCHIN BALDISSERA²; MELISSA FERES DAMIAN³

¹Universidade Federal de Pelotas – manuugomes@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – caroline.o.langlois@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – elainebaldissera@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – melissaferesdamian@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino de Graduação em Odontologia, instituídas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), definem uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva para o Cirurgião Dentista, egresso do curso de Odontologia (BRASIL, 2001). Assim, o profissional desta área deve estar capacitado para exercer atividades referentes à saúde bucal da população, dentro da realidade social, cultural e econômica do seu meio, englobando todos os níveis de atenção à saúde e atendendo aos princípios éticos e legais, a fim de beneficiar a sociedade.

O objetivo das Diretrizes, segundo o Parecer 1.300 CNE/Câmara de Ensino Superior (CES), é “garantir a capacitação de profissionais com autonomia e discernimento para assegurar a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento prestados aos indivíduos, famílias e comunidades.” Elas atentam para a necessidade de uma maior interação entre ensino, serviço e comunidade e orientam as Instituições de Ensino Superior (IES) em Odontologia para a implantação e implementação de Projetos Político-Pedagógicos (BRASIL, 2001).

Entre as áreas essenciais inseridas no Curso de Graduação em Odontologia, está a Radiologia Odontológica e Imaginologia, que, assim como outras áreas da Odontologia, também deve abordar conteúdos, teóricos e práticos, relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, em respeito às Diretrizes Curriculares

Na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas (FO UFPel), o ensino da Radiologia Odontológica ocorre na disciplina teórico-prática de Unidade de Diagnóstico Estomatológico I (UDE I), com carga horária total de 136h. Nesta disciplina, os acadêmicos têm o primeiro contato com pacientes, realizando o seu atendimento, através da execução de radiografias intrabuciais, além de desenvolver a interpretação de exames por imagem intrabuciais, extrabuciais e métodos avançados de diagnóstico, como a tomografia computadorizada. Em virtude do curso de Odontologia apresentar uma grade curricular organizada em dez semestres e a disciplina de UDE I ser ministrada apenas no terceiro semestre do curso, sentiu-se a necessidade de aprimorar o conhecimento nela abordado. Com isso surgiu, recentemente, o projeto de ensino “Métodos de Diagnóstico por Imagem em Odontologia: Aperfeiçoando a Técnica e a Interpretação”, com o intuito de ampliar a prática da Radiologia Odontológica, oportunizando ao discente de graduação o conhecimento mais aprofundado e o aperfeiçoamento dos métodos de diagnóstico por imagem utilizados na Odontologia, no que se refere à obtenção dos exames, e, especialmente, sua interpretação.

Assim, o objetivo com este trabalho é apresentar o projeto de ensino “Métodos de Diagnóstico por Imagem em Odontologia: Aperfeiçoando a Técnica e a Interpretação” em seu primeiro ano de desenvolvimento na FO UFPel.

2. METODOLOGIA

O projeto teve início em abril de 2016, após aprovação em todas as instâncias necessárias. Fazem parte do projeto oito (8) discentes, do quarto e quinto semestres da FO UFPel, que já realizaram a disciplina de UDE I, três (3) docentes com formação em Radiologia Odontológica, além de um técnico em radiologia e uma discente bolsista, que realiza função administrativa. A carga horária semanal é de 4 horas, sendo 2h30min para a atividade de atendimento clínico e 1h30min para a interpretação radiográfica.

Na Clínica de Radiologia da FO UFPel os discentes executam técnicas radiográficas intrabucais (Figura 1A) e extrabucais (Figura 1B), o processamento automático das radiografias convencionais e a interpretação das imagens radiográficas obtidas (em negatoscópio e/ou computadores). Os discentes executam suas funções, sempre supervisionadas pelas docentes.

Já no Laboratório de Radiologia e Patologia (sala 701 da FO UFPel) é realizada a discussão das imagens obtidas por meio de seminários (Figura 2). Nesta discussão abordam-se temas ligados à área, como a técnica radiográfica utilizada, quanto à sua correta indicação, anatomia, possíveis alterações na imagem e a importância destes exames como complemento ao diagnóstico clínico. Neste momento estes seminários estão sendo montados pela discente bolsista e comentados em conjunto pelos discentes e docentes, mas posteriormente, os discentes serão incentivados à apresentarem os casos, a fim de aperfeiçoar, também, sua oratória. Ainda, como parte da atividade de interpretação, pretende-se abordar casos nos quais foram utilizados métodos avançados de diagnóstico por imagem, como a tomografia computadorizada, a fim de oferecer aos discentes um maior contato com este tipo de exame.

Como ferramenta de apoio ao projeto, utilizam-se os recursos do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), disponibilizado pela UFPel, para a postagem de materiais e exercícios de apoio (Figura 3).

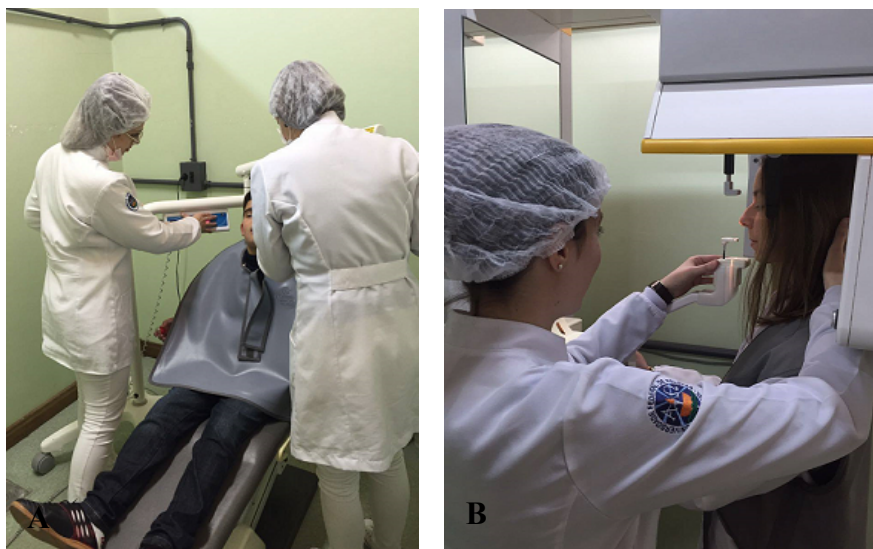


Figura 1: Discentes em atividade clínica de atendimento de pacientes. Realização de radiografias intrabucal (A) e extrabucal (B) na Clínica de Radiologia da FO UFPel.

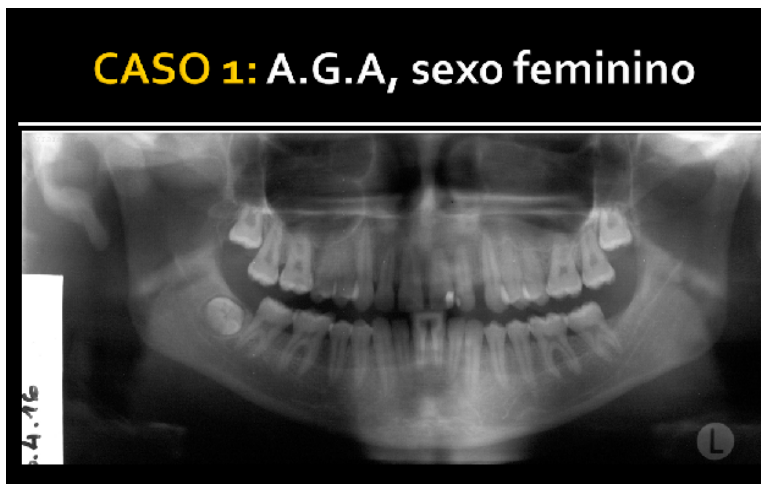


Figura 2: Radiografia panorâmica realizada pelos discentes durante o atendimento clínico de pacientes e inserida para discussão em seminário.



Figura 3: Ambiente Virtual de Aprendizagem criado para o projeto de ensino “Métodos de Diagnóstico por Imagem: Aperfeiçoando a Técnica e a Interpretação”.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Do início das atividades, em 04 de abril, até o momento (22 de julho), foram atendidos 145 pacientes e realizadas 356 radiografias, tanto intrabucais quanto extrabucais. Estes números mostram que além dos acadêmicos serem beneficiados com o projeto, uma vez que têm a possibilidade de aprimorar suas habilidades técnicas na execução de radiografias, a comunidade atendida na FO UFPel também é favorecida. Tal resultado mostra-se relevante uma vez que, de acordo com a legislação brasileira, o tripé formado pelo ensino, pela pesquisa e pela extensão constitui o eixo fundamental da Universidade brasileira e não pode ser compartimentado (MOITA; ANDRADE, 2009).

Inicialmente, o foco do projeto foi a atividade de atendimento clínico, o que provavelmente explica o grande número de exames radiográficos realizados. A discussão e interpretação dos exames, em formato de seminário, iniciaram, por decisão das docentes, apenas no mês de junho, após os discentes já mostrarem

destreza e autonomia suficientes para diminuição no número de atendimentos clínicos. Porém, esta atividade de interpretação vem despertando muito o interesse dos acadêmicos, uma vez que os mesmos compreendem que o diagnóstico radiográfico só é possível quando, além de uma imagem adequada, o acadêmico e futuro profissional da Odontologia sabe avaliar esta imagem. De acordo com BOLNER (2011), a Radiologia Odontológica e Imaginologia é a especialidade que, provavelmente, mais se relaciona com as demais disciplinas dentro da Odontologia, sendo uma ferramenta essencial para diagnóstico, planejamento, e acompanhamento no tratamento das doenças bucais.

Como foi concebido, aprovado e iniciado neste ano, ainda não há um instrumento que avalie a efetividade do projeto, em relação ao alcance dos seus objetivos. Porém, está sendo montado um questionário de avaliação para ser aplicado em dezembro de 2016 aos atuais discentes participantes do projeto. Neste questionário constam questões relacionadas ao desenvolvimento de habilidades, esclarecimento de dúvidas em relação à área, crescimento pessoal, segurança, confiança em atendimento e em interpretação, manejo dos pacientes e confirmação na escolha da profissão. Estas respostas servirão de base para que as docentes avaliem a possibilidade de prorrogação do projeto.

Outro ponto importante a ser discutido é a possibilidade de realização de pesquisas no projeto, a fim de firmar o tripé de indissociabilidade das atividades que se realizam nas Universidades: ensino-pesquisa-extensão.

4. CONCLUSÕES

O projeto de ensino “Métodos de Diagnóstico por Imagem em Odontologia: Aperfeiçoando a Técnica e a Interpretação” foi concebido para oferecer uma educação continuada na área de Radiologia Odontológica, importante na formação do Cirurgião Dentista por ser uma das bases do diagnóstico. Todavia, como ainda é um projeto novo, necessita de avaliação com relação à efetividade de seus objetivos. Contudo, diante do expressivo número de exames já realizados, acredita-se que os discentes que dele participam já estejam mostrando maior habilidade técnica na área.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Odontologia**. Parecer CNE/CES nº 1.300/01, aprovado em 6 de novembro de 2001.

BOLNER, R.C.N.C. **Contextualização Histórica da Radiologia Odontológica**. 2011. 33f. Monografia (Especialização em Radiologia Odontológica e Imaginologia) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

MOITA, F.M.G.S.C; ANDRADE, F.C.B. Ensino-pesquisa-extensão: um exercício de indissociabilidade na pós-graduação. **Revista Brasileira de Educação**, v.14, n.41, p.269-280, maio/ago 2009.